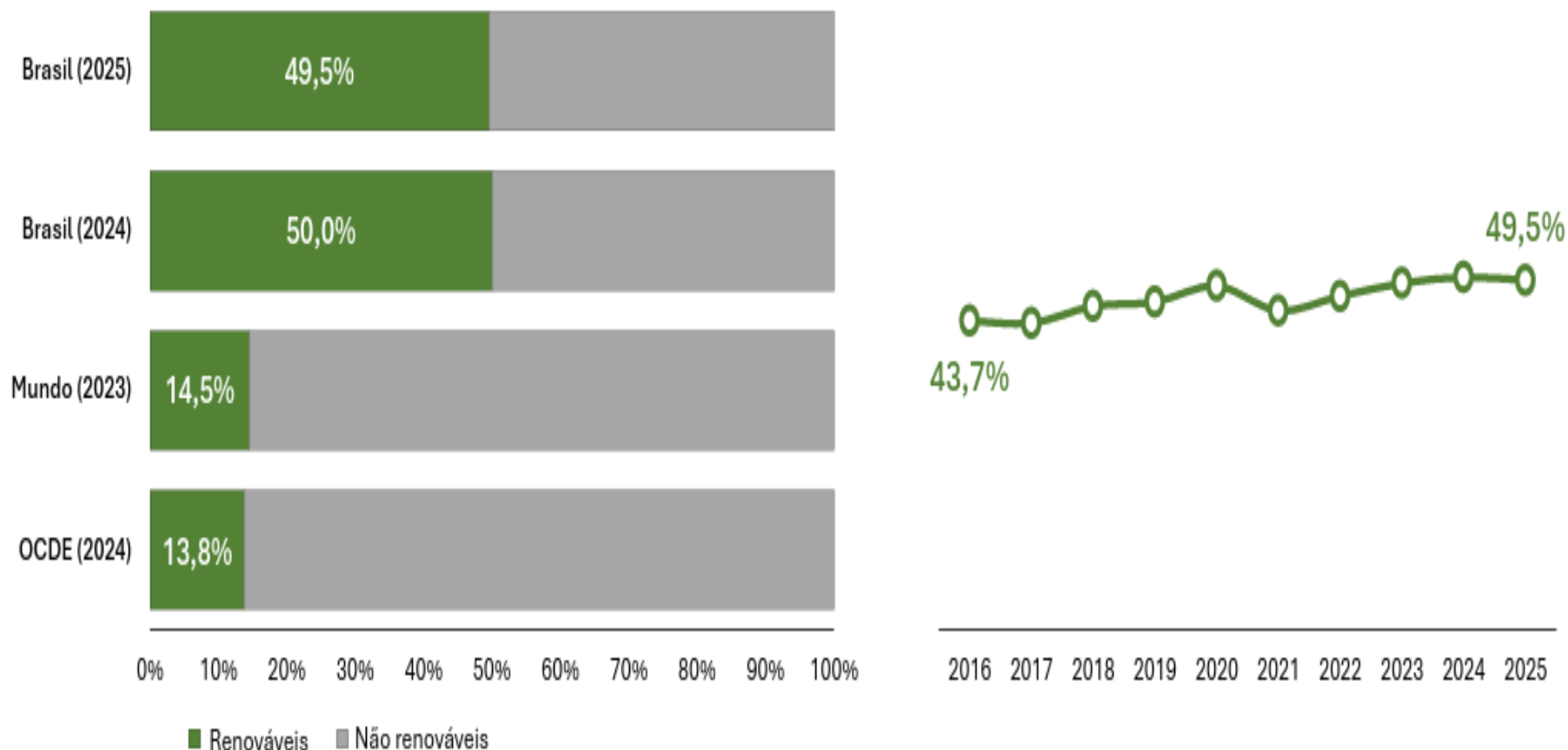


V - TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

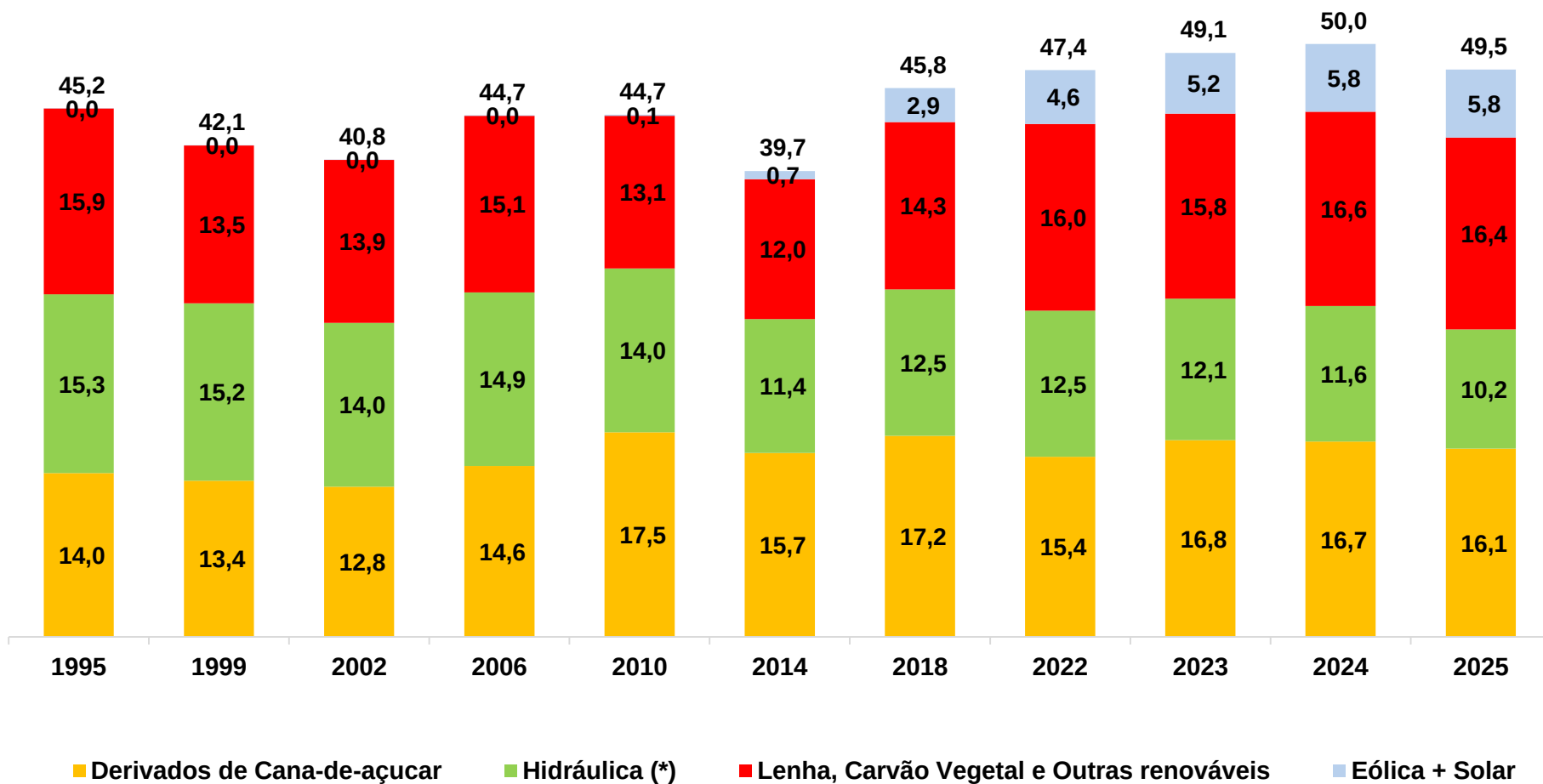
PARTICIPAÇÃO DAS RENOVÁVEIS NA OIE



Obs: A renovabilidade é calculada com base na Oferta Interna de Energia - OIE

Fonte : Balanço Energético Nacional 2026 – Síntese (EPE)

PARTICIPAÇÃO DAS RENOVÁVEIS NA OFERTA INTERNA DE ENERGIA (OIE) (%)



REPARTIÇÃO DA OFERTA INTERNA DE ENERGIA (OIE) 2025

RENOVÁVEIS ► 49,5%



Biomassa da Cana

15,8%



Hidráulica¹

10,7%



Eólica

⬆ 3,1%



**Lenha² e
Carvão Vegetal**

8,3%



**Licor preto e
Outras renováveis³**

⬆ 8,9%



Solar⁴

⬆ 2,7%

NÃO RENOVÁVEIS ► 50,5%



Petróleo e derivados

33,7%



Gás Natural

⬆ 10,4%



Carvão Mineral

4,3%



Urânio

1,3%



Outras não renováveis⁵

⬆ 0,8%

¹ Inclui importação de eletricidade;

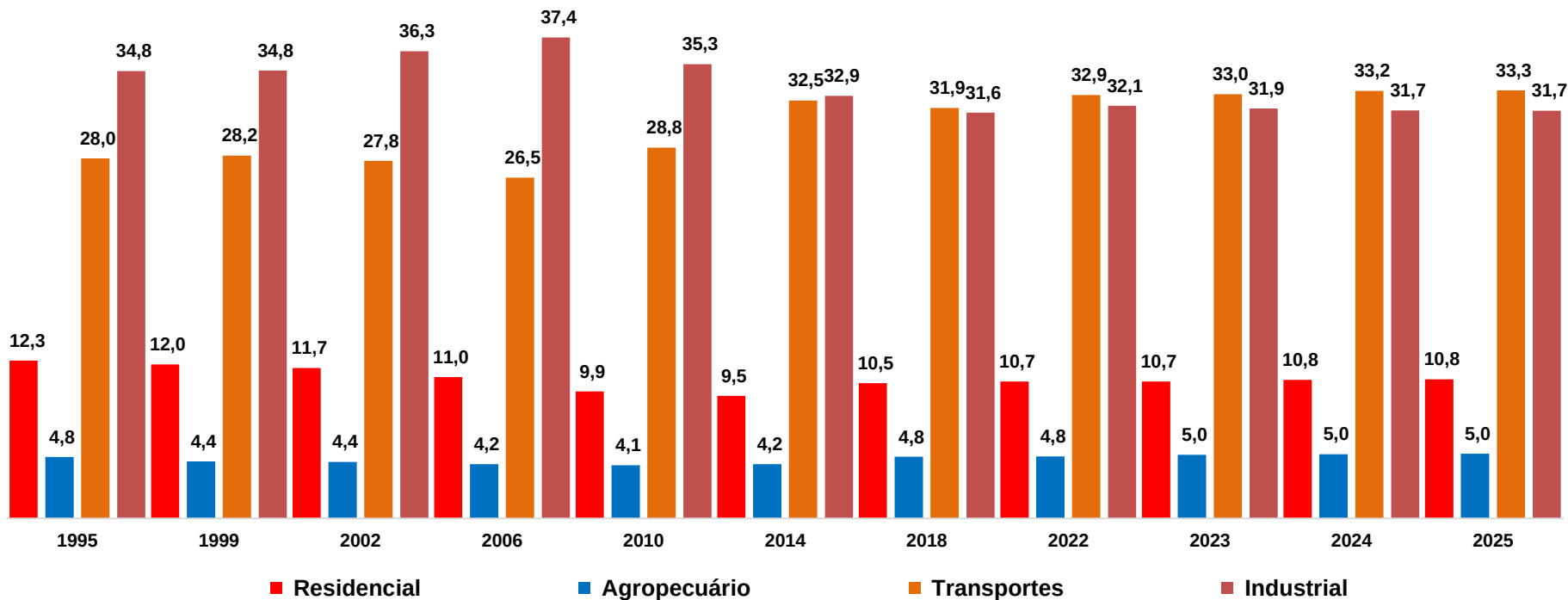
² Inclui cavaco de madeira;

³ Inclui Licor preto, Biodiesel, Outras biomassas, biogás e Gás industrial de carvão vegetal;

⁴ Inclui as fontes Solar fotovoltaica (MMGD e geração centralizada) e Solar térmica;

⁵ Outras não renováveis inclui líquidos de gás natural, gás de alto-forno, gás de aciaria, gás de enxofre e outras.

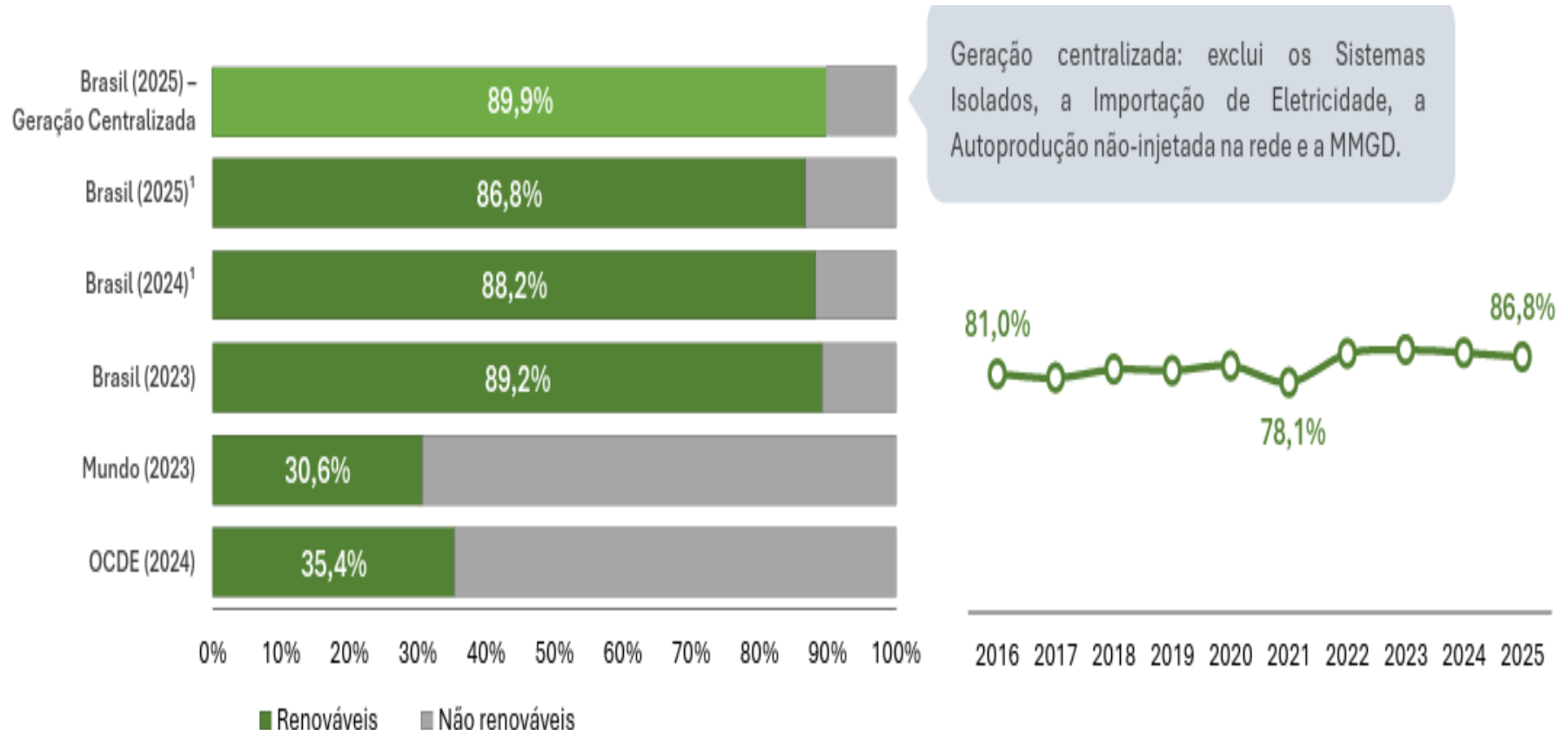
EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA POR SETOR (%)



TOTAL DO CONSUMO FINAL DOS SETORES (Em mil tep)

1995	1999	2002	2006	2010	2014	2018	2022	2023	2024	2025
117.861	135.006	142.537	160.154	188.722	209.443	202.843	218.658	227.662	232.723	235.158

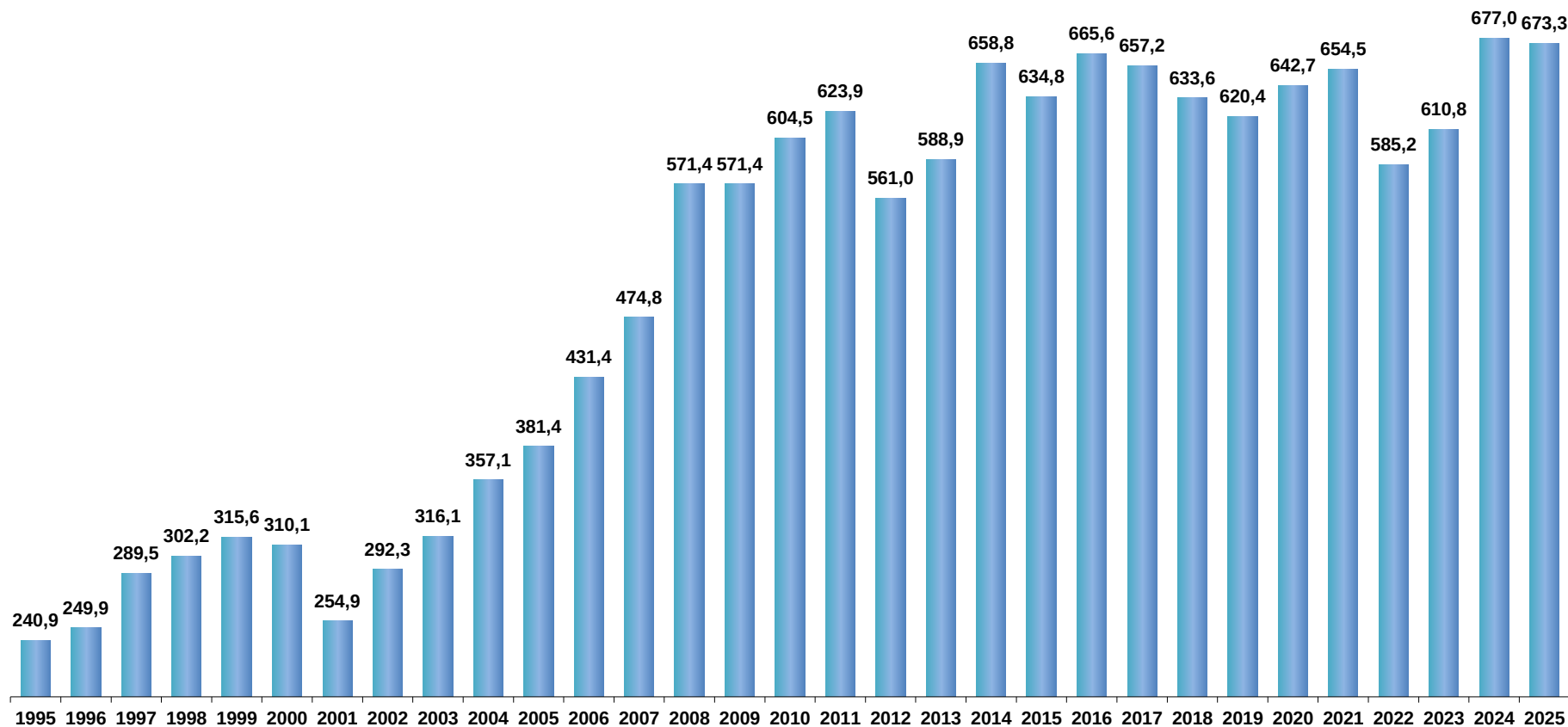
PARTICIPAÇÃO DE RENOVÁVEIS NA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA



¹ A renovabilidade é calculada com base na Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE), ou seja, toda a geração nacional mais a importação líquida, o que inclui a parcela importada de Itaipu.

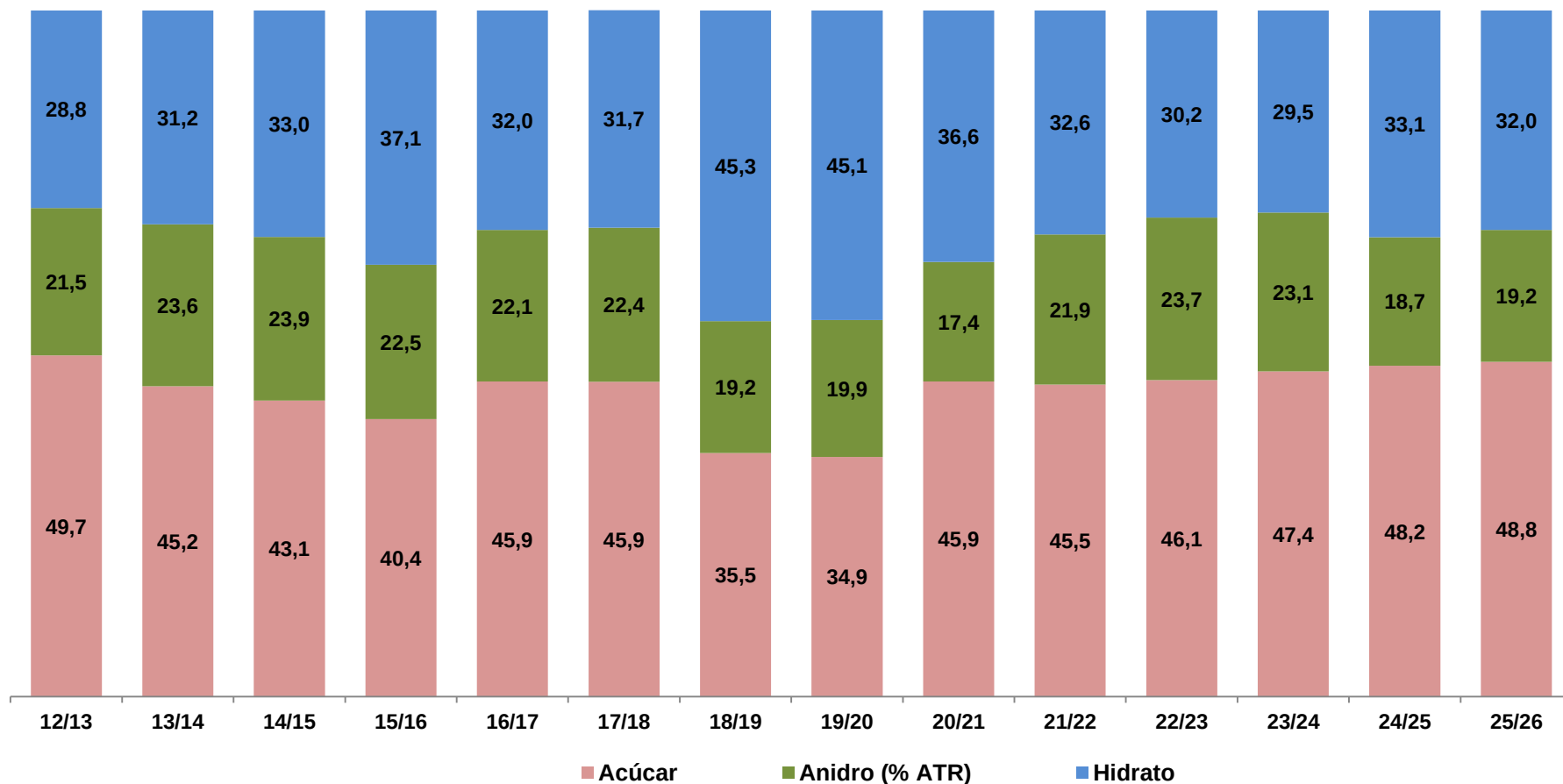
Fonte : Balanço Energético Nacional 2026 – Síntese (EPE)

PRODUÇÃO NACIONAL DE CANA-DE-AÇUCAR (Milhões ton)



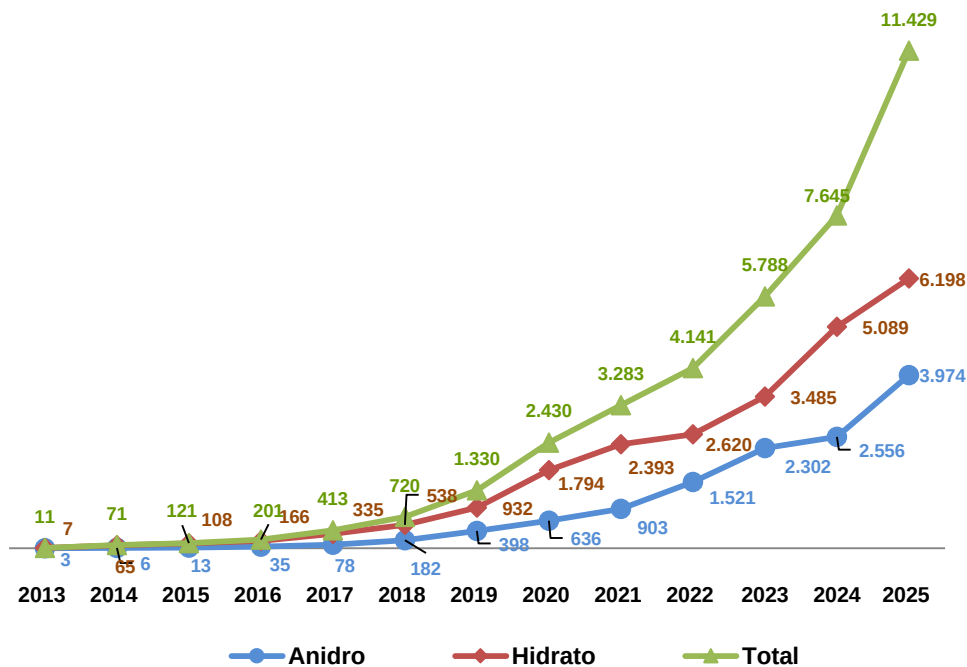
Fonte: CONAB

MIX DE PRODUÇÃO AÇÚCAR X ETANOL (%)

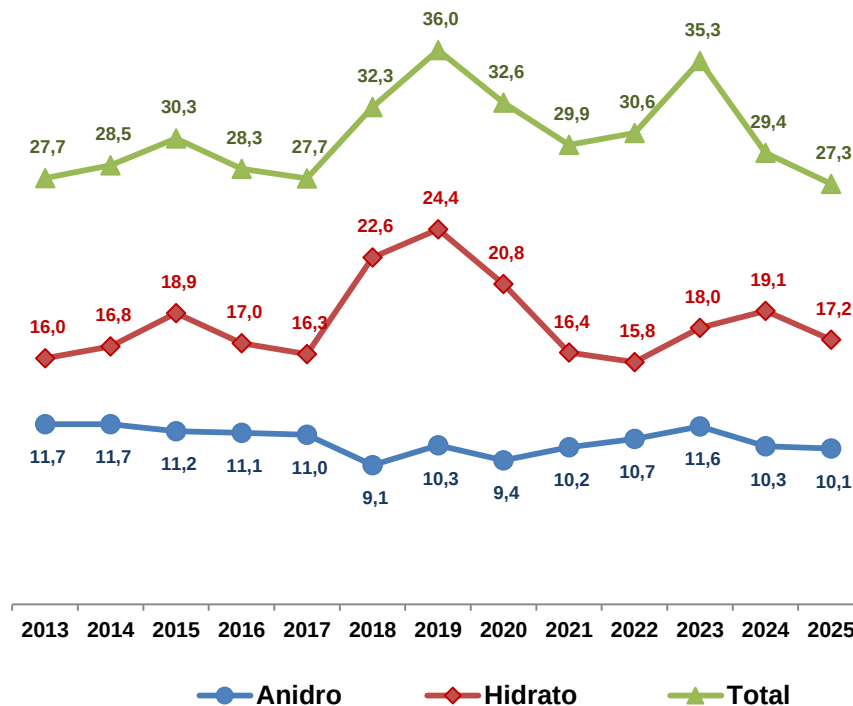


PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ETANOL TOTAL - CANA E MILHO

**Produção Brasileira de Etanol de Milho
(Milhões de litros)**

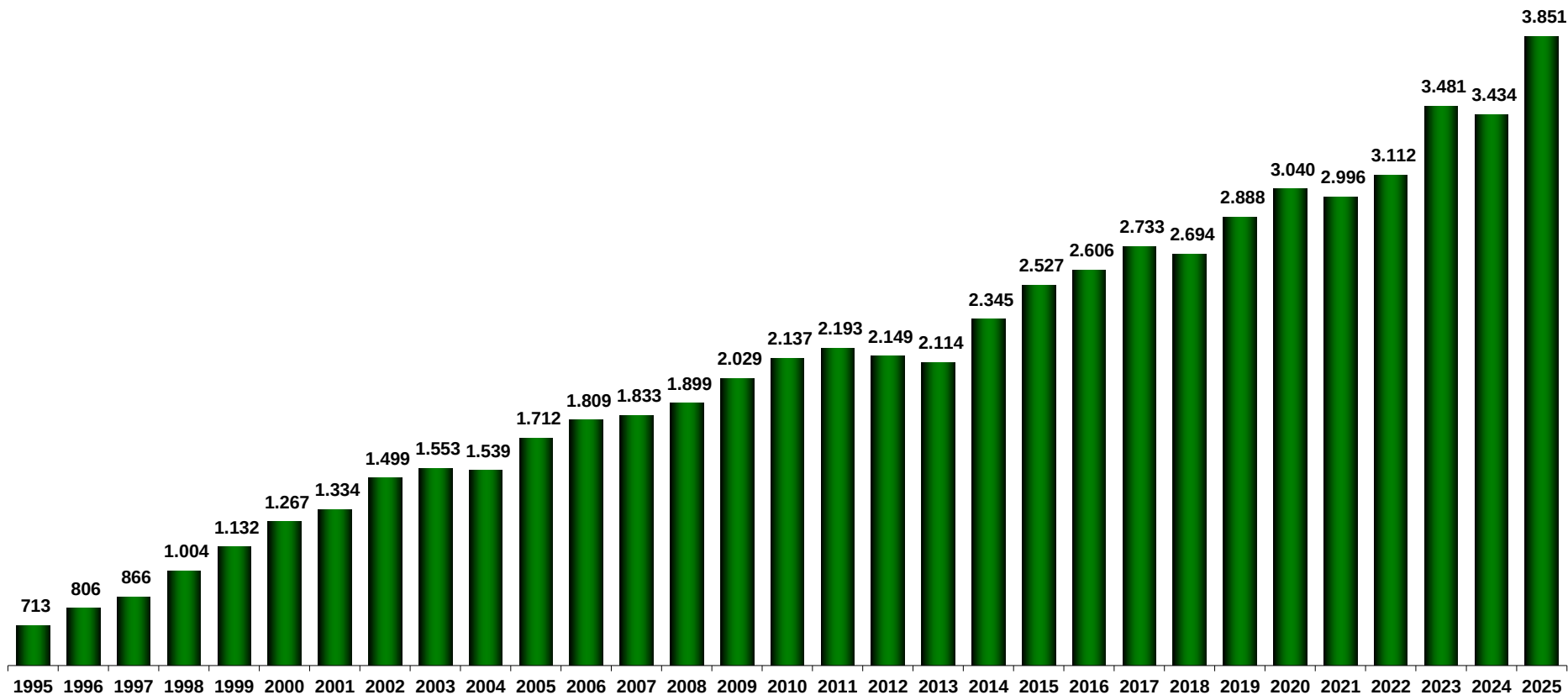


**Produção Brasileira de Etanol (da cana e do milho)
(Bilhões de litros)**

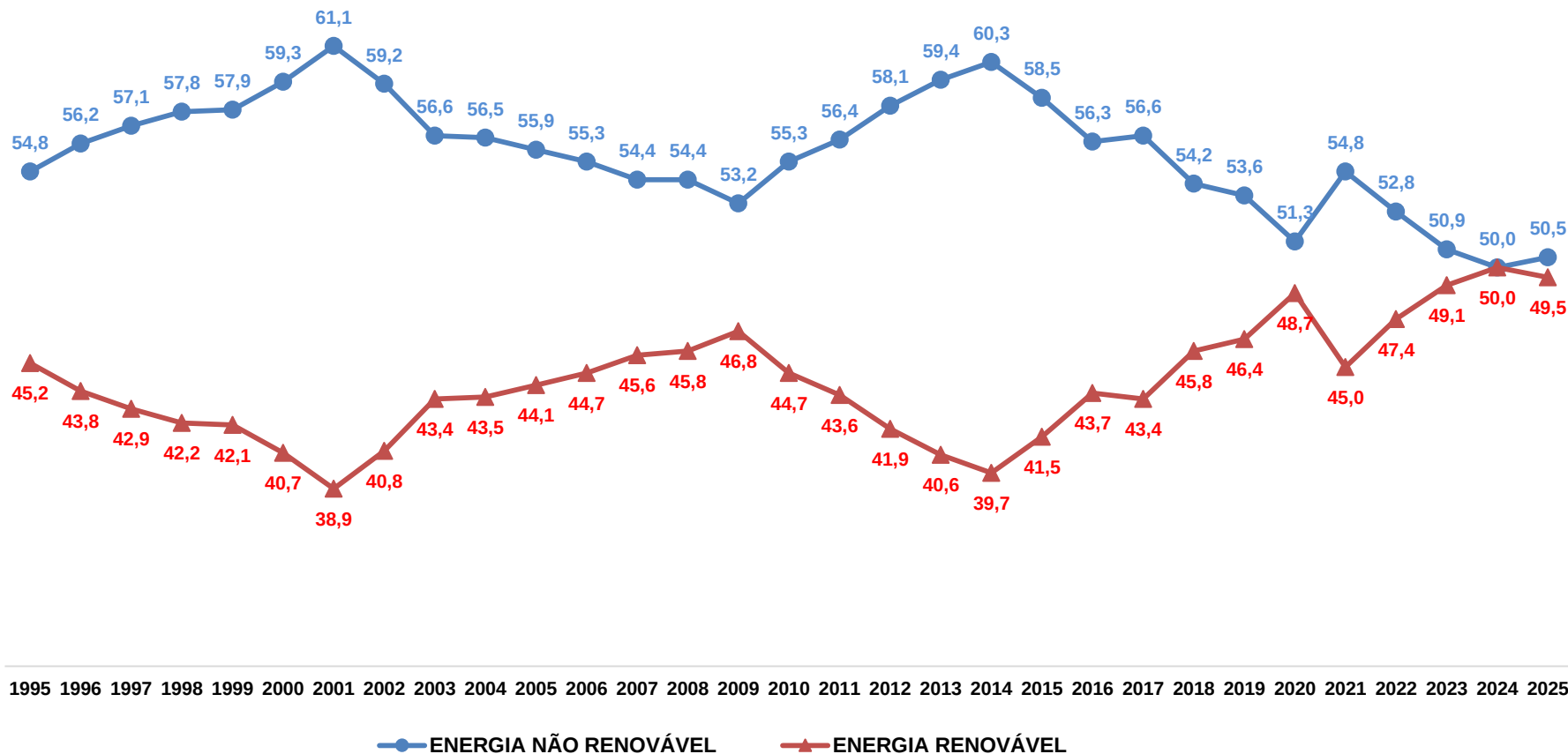


Fonte: Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis - EPE/ Conab

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DA PETROBRAS (Mil barris/dia)



PARTICIPAÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS NO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA – 1995/2025 (Em %)



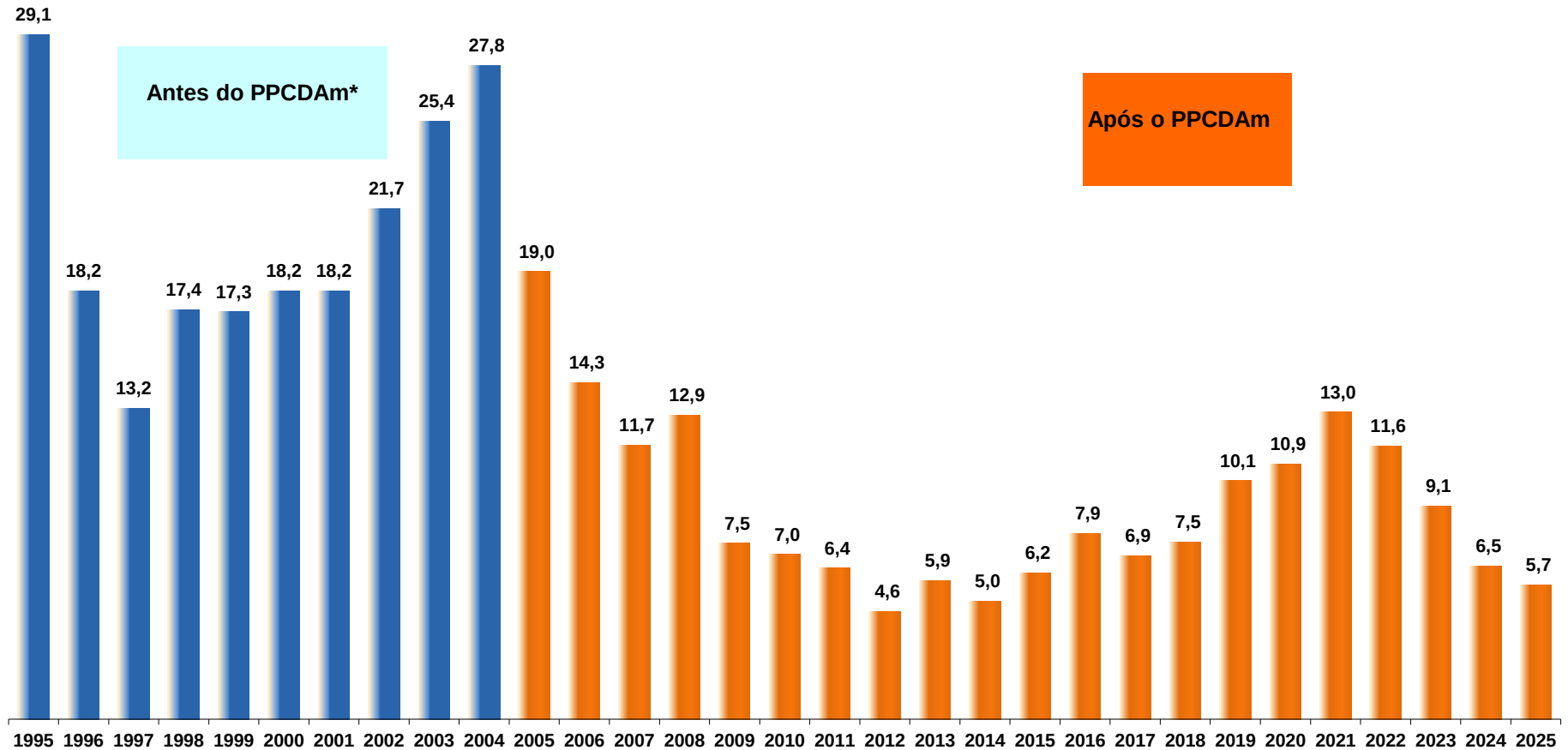
Nota:

Compõem as Não Renováveis: Petróleo, Gás Natural, Carvão Vapor, Carvão Metalúrgico, Urânio (U_3O_8) e Outras Não Renováveis.

Compõem as Renováveis: Energia Hidráulica, Lenha, Produtos da Cana, Eólica, Solar e Outras Renováveis.

Fonte : Balanço Energético Nacional 2026 – Síntese (EPE)

TAXA DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL (Desmatamento em mil Km²/ano)



* Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia

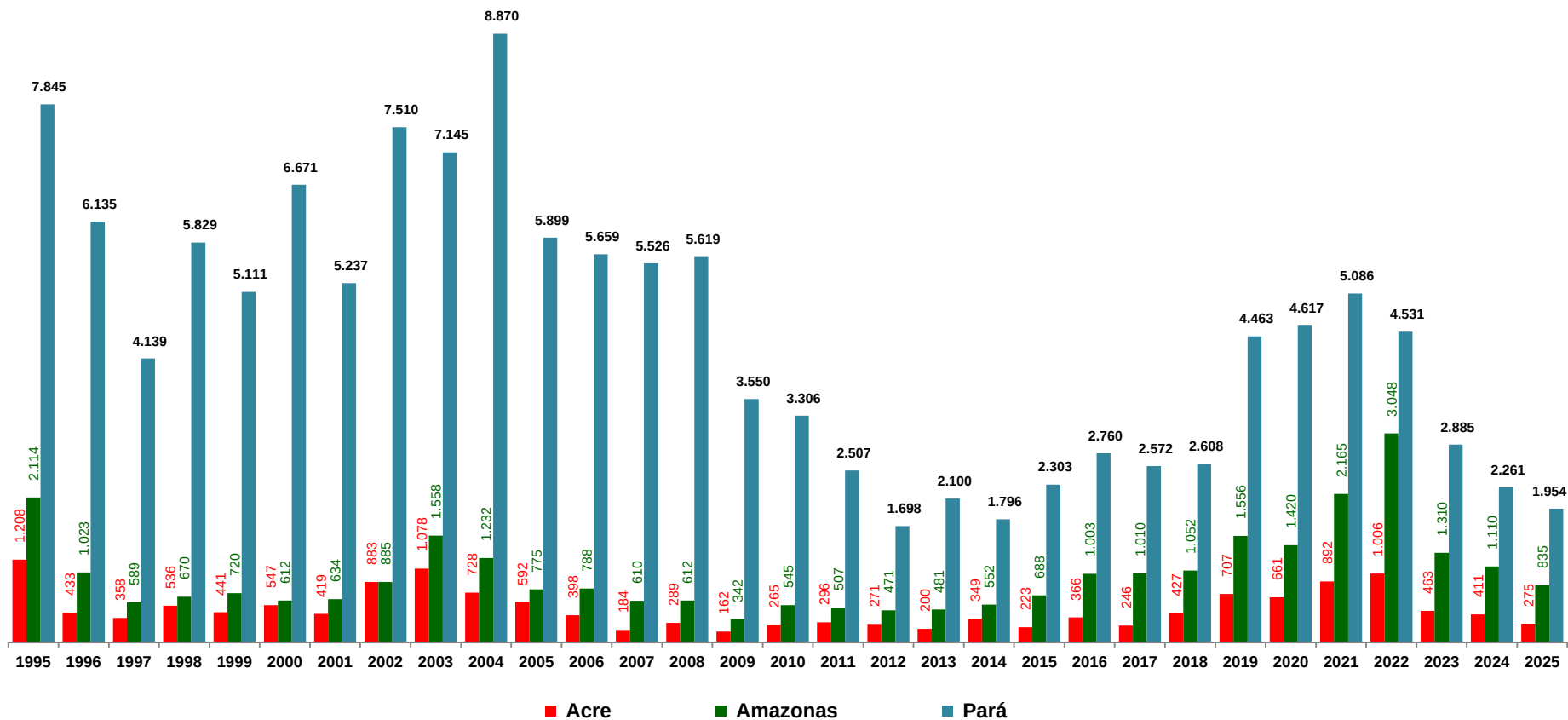
Fonte: Terra Brasilis

TAXA DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL POR ESTADOS SELECIONADOS EM 2025

1º - Pará	174.532	Km²	34,69%
2º - Mato Grosso	156.976	Km²	31,20%
3º - Rondônia	67.559	Km²	13,43%
4º - Amazonas	37.196	Km²	7,39%
5º - Maranhão	27.197	Km²	5,41%
6º - Acre	18.882	Km²	3,75%
7º - Roraima	10.225	Km²	2,03%
8º - Tocantins	8.884	Km²	1,77%
9º - Amapá	1.731	Km²	0,34%

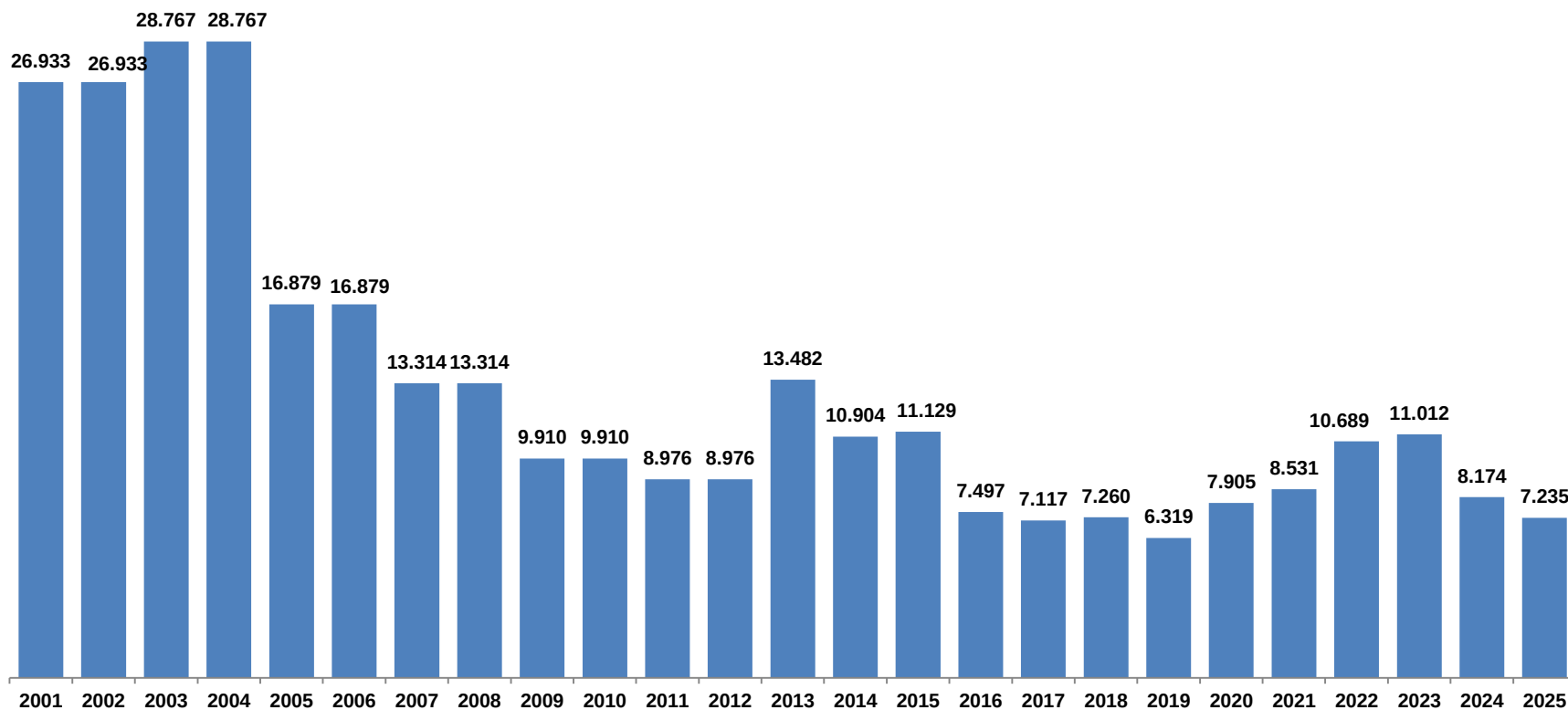
Fonte: Terra Brasilis

ESTADOS ONDE MAIS SE INTENSIFICOU O DESMATAMENTO NOS ANOS RECENTES (KM²)



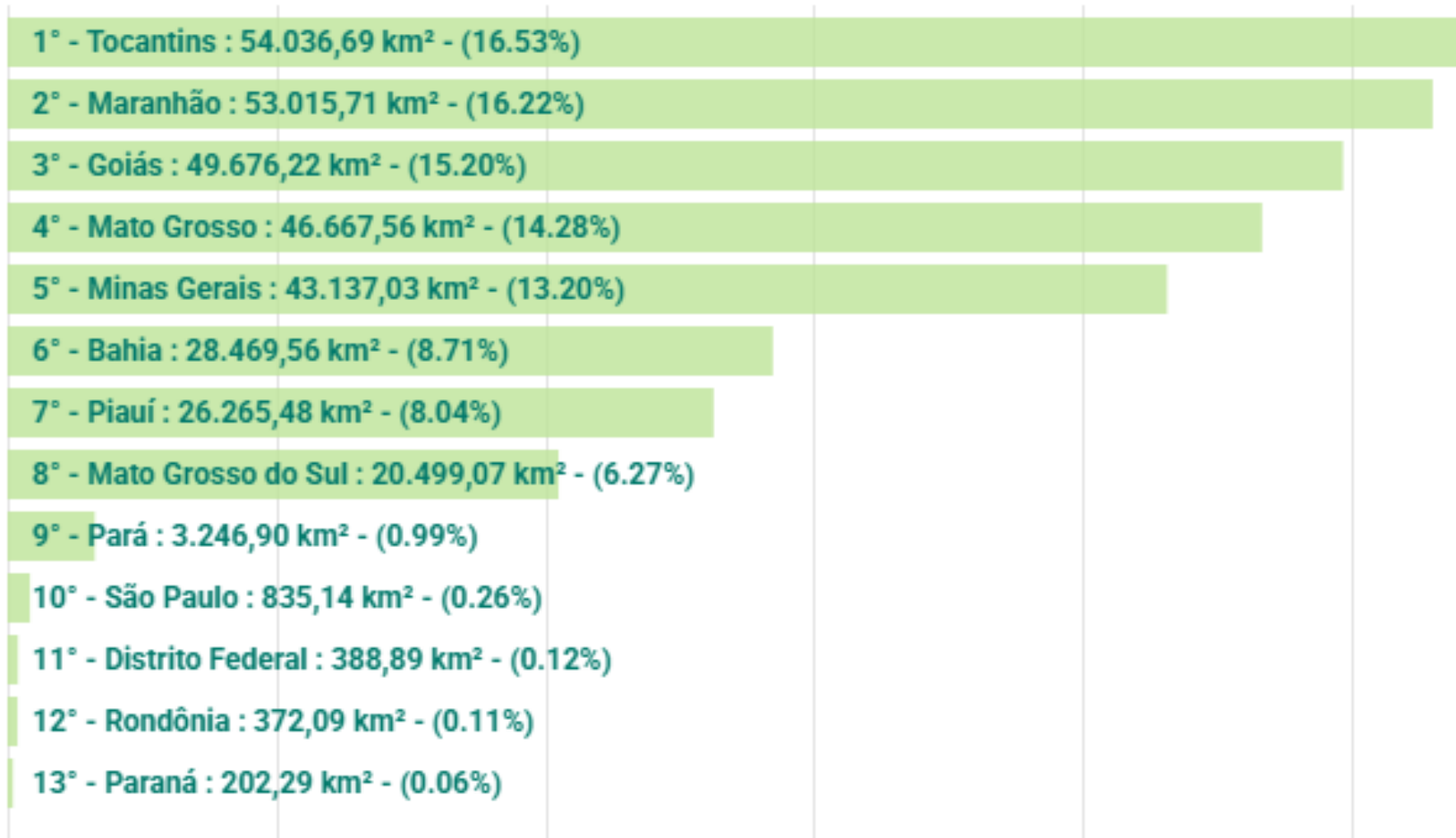
Fonte: Terra Brasilis

INCREMENTOS DE DESMATAMENTO – CERRADO AREAS (KM²)



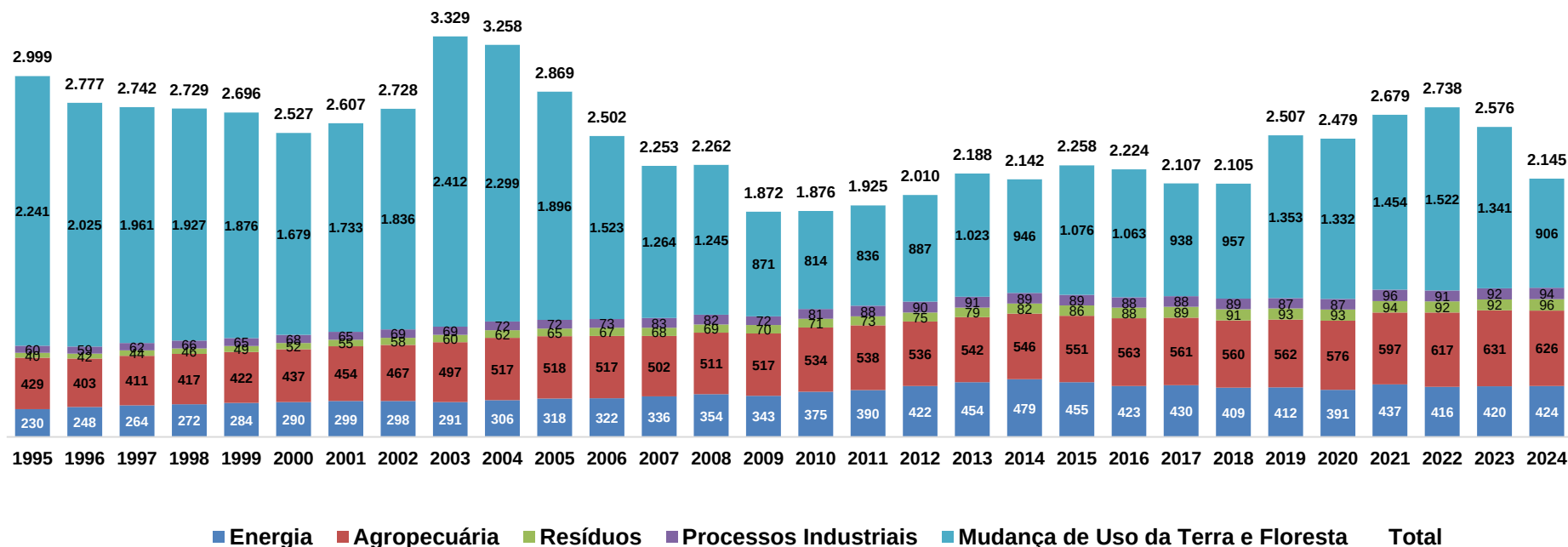
Fonte: Terra Brasília - PRODES (Desmatamento)

INCREMENTOS DE DESMATAMENTO ACUMULADO – CERRADO - ESTADOS (Em 2025)

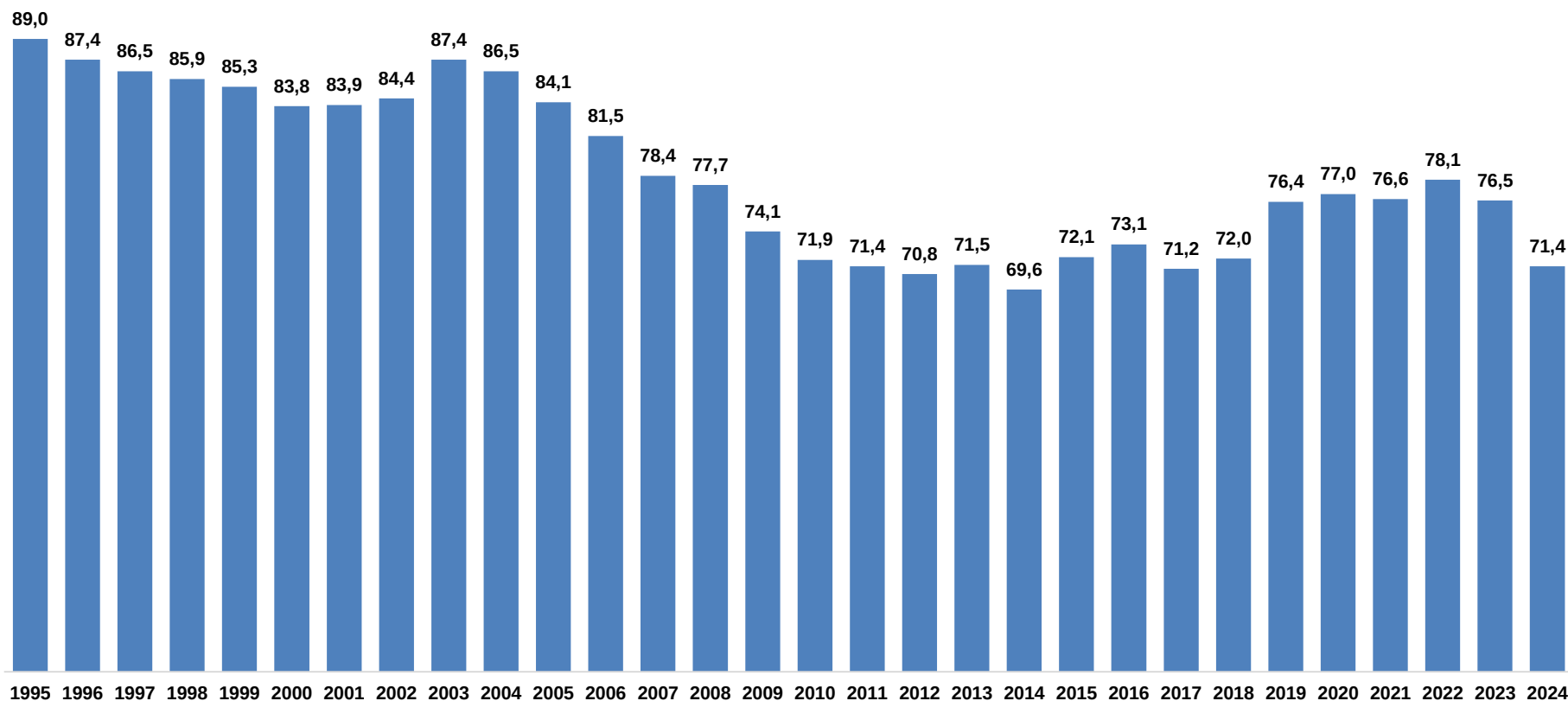


Fonte: Terra Brasilis - PRODES (Desmatamento)

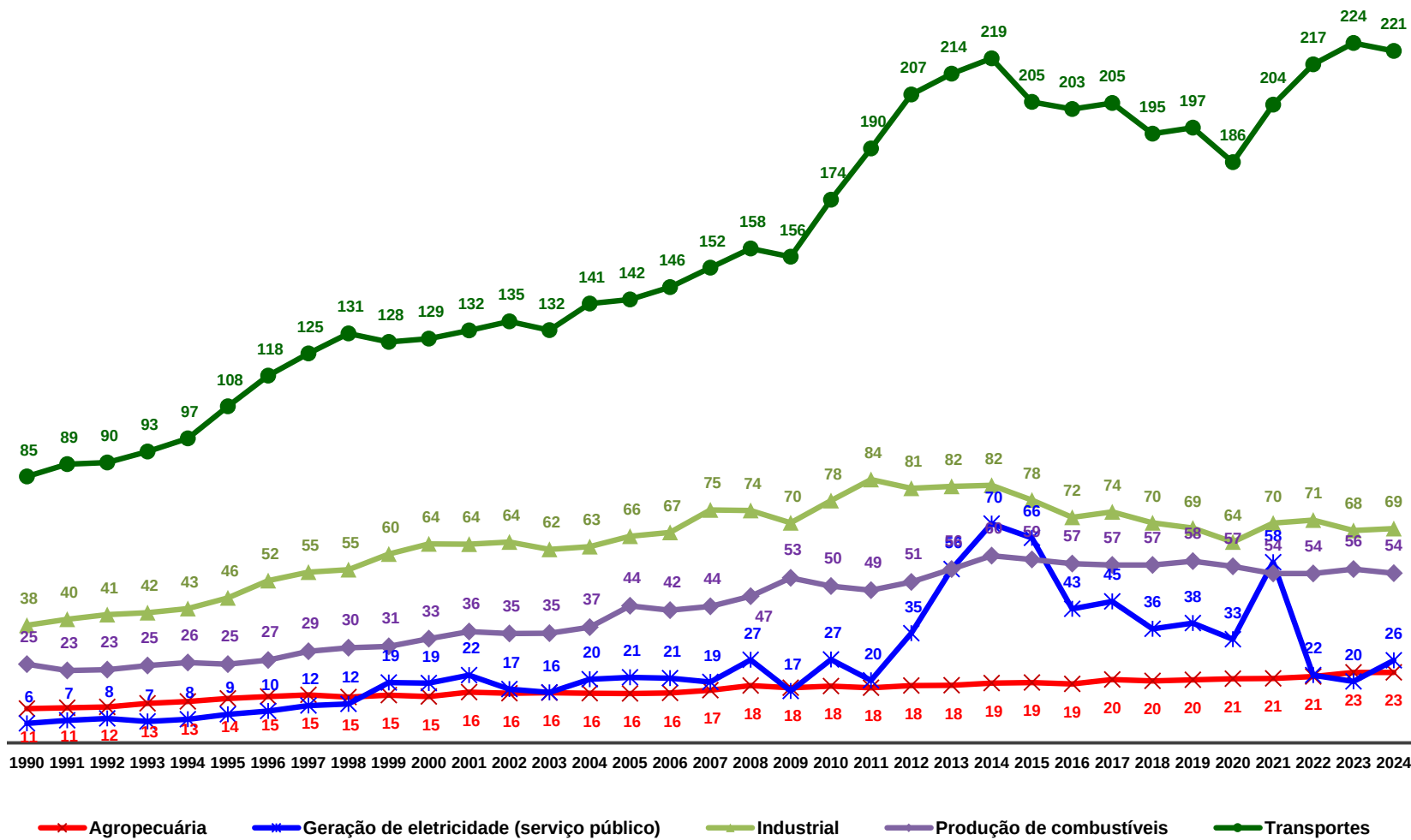
EMISSIONES BRASILEIRAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM CO2 EQUIVALENTE TgCO₂eq



PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA E DAS MUDANÇAS DO USO DA TERRA E FLORESTAS NAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (Em % do Total)

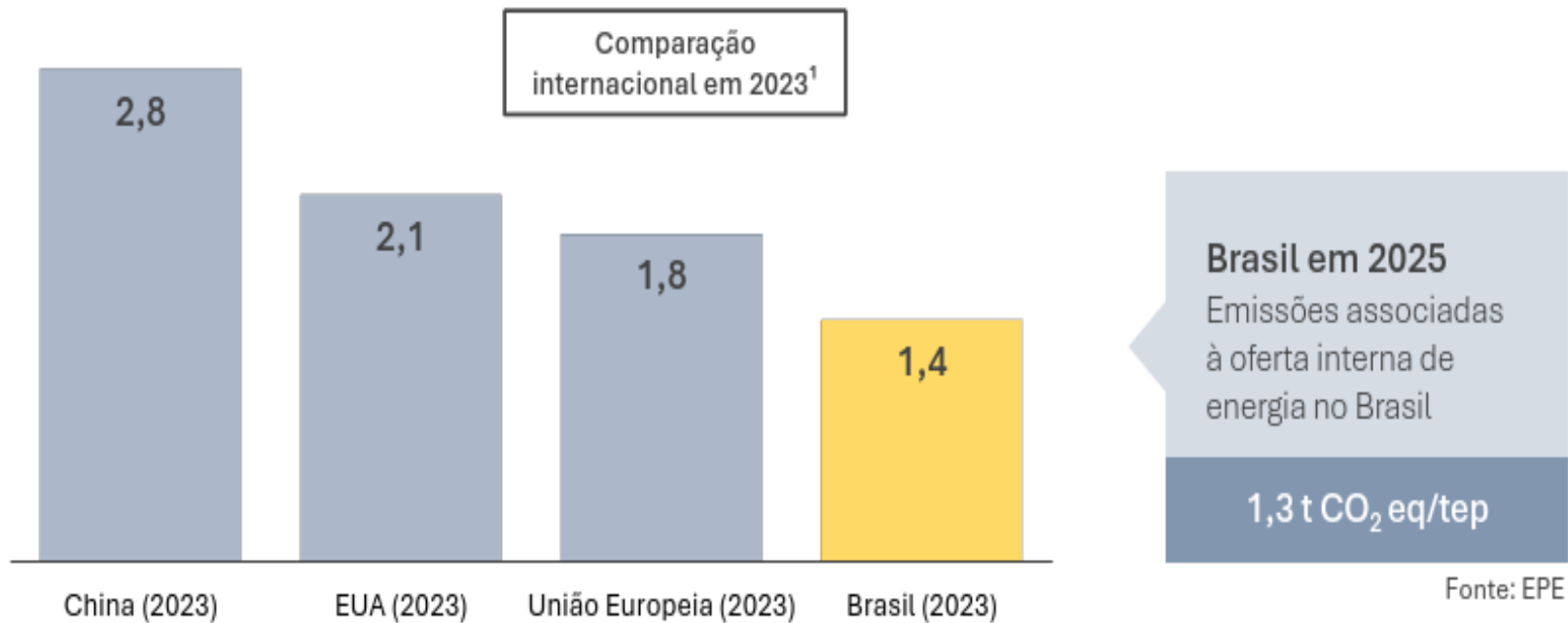


EMISSIONS DE CO₂e (t) POR ATIVIDADES DO SETOR DE ENERGIA

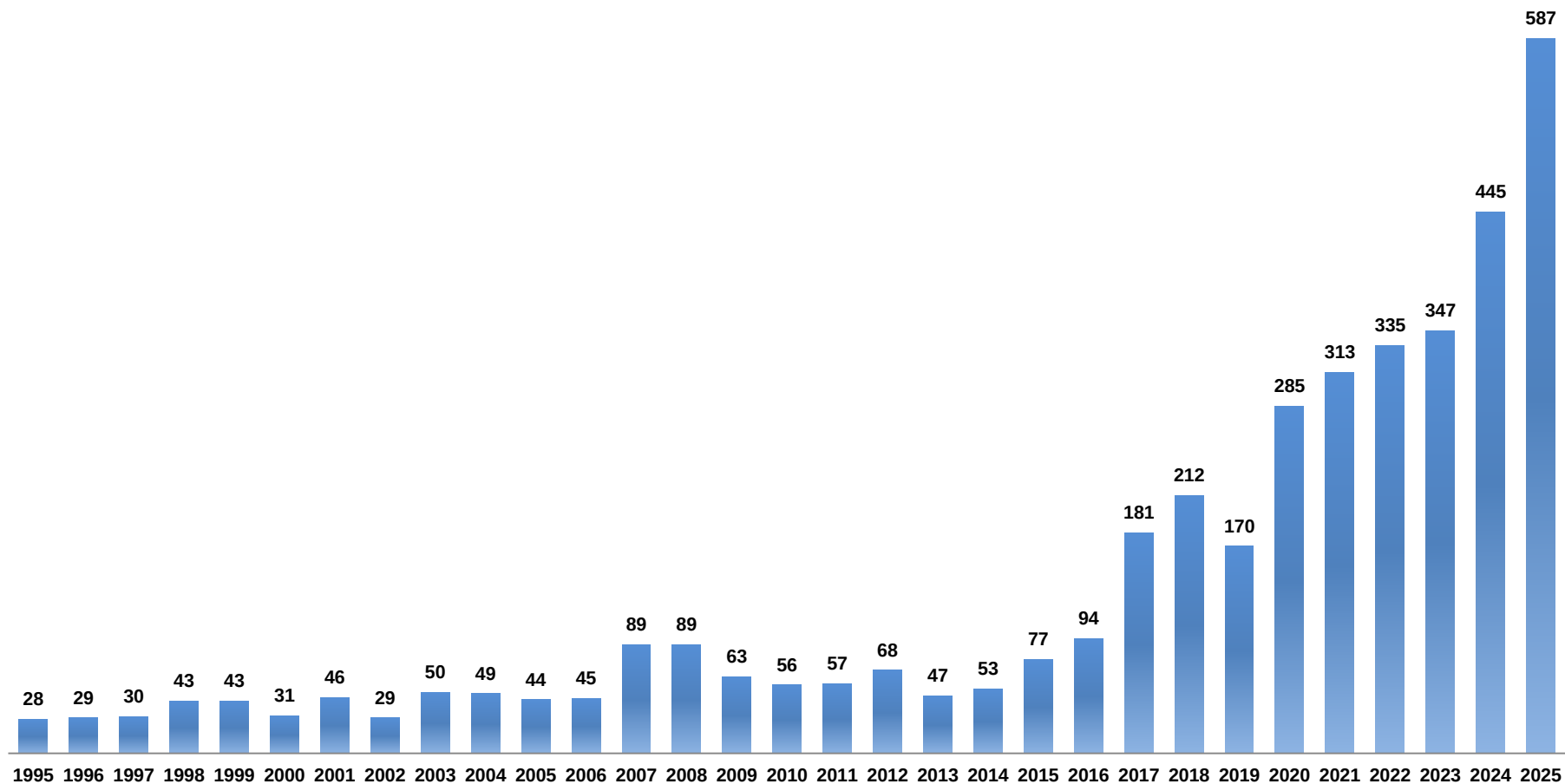


Fonte: SEEG

EMISSÕES POR UNIDADE DE OFERTA INTERNA DE ENERGIA Emissões de CO₂ (t) por tep (2023)



REGISTRO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL



Fonte: MAPA - Registro Anual de Agrotóxico no Brasil

O Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em outubro de 2013 com o propósito de se constituir em um centro de excelência, voltado para o estudo e discussão das questões fundamentais, desafios e opções estratégicas de desenvolvimento do Brasil e para a formação e qualificação complementar de quadros de alto nível envolvidos na formulação e direção das políticas públicas.